



ZOOM NO PIAUÍ
 Nas imagens detalhadas, é possível enxergar a capital, Teresina (acima), ou um açude no Rio dos Matos (à dir., no alto)



ECOLOGIA

O mosaico brasileiro

A Embrapa leva à internet uma coleção com milhares de fotos de satélite da Amazônia e do Nordeste

Um retrato de corpo inteiro da Amazônia e da Região Nordeste acaba de chegar à internet. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) disponibilizou em seu site (www.cdbrazil.cnpem.br) um mosaico vastíssimo da geografia das duas regiões, registrado pelo satélite Landsat 7. É possível clicar sobre o território de cada Estado e enxergar o contorno de cidades e propriedades rurais. Dá para vislumbrar rios, açudes, plantações e estradas. A coleção de imagens, organizada por 12 técnicos da empresa, consumiu um ano e meio de trabalho e R\$ 2,7 milhões de orçamento. "Já está sendo usada por professores de geografia, agências de turismo, entidades ambientalistas, prefeituras e,

principalmente, agricultores", conta Evaristo de Miranda, coordenador do projeto. Cada imagem de satélite corresponde a um item da série de mapas que o IBGE faz do território nacional. Isso permite comparar o que se vê nas imagens por satélite às indicações cartográficas. Por exemplo, com a ajuda do site, um agricultor consegue localizar sua lavoura e descobrir as coordenadas exatas para inseri-la em um mapa.



Eduardo César/Fapesp

Cerca de 200 satélites em órbita fazem registros da geografia e os comercializam. Quarenta deles focalizam o Brasil. Mas é a primeira vez que tais imagens são oferecidas de maneira fácil de consultar – e de graça.

Para obter o panorama completo de cada Estado, os pesquisadores da Unidade de Monitoramento por Satélite da Embrapa tiveram de montar um quebra-cabeça composto de cerca de 350 fotografias, captadas no ano passado. Foi uma tarefa repleta de obstáculos técnicos. A primeira dificuldade era conseguir imagens nítidas, livres de nuvens. Em Estados muito úmidos, como o Amapá, apelou-se para a sobreposição de várias fotos da mesma área. No Piauí, uma névoa matinal teimava em obstruir a visão do

satélite, que passa sobre a região a cada 16 dias, sempre às 10 horas. A solução foi buscar fotos do período chuvoso, pois a maioria dos temporais só ocorre à tarde. Até o fim do ano, a Embrapa colocará no ar registros da Região Sudeste. O Brasil inteiro estará coberto até abril de 2002. "A idéia é fazer uma atualização a cada três anos", diz Miranda. Versões mais detalhadas estão disponíveis em CD. Cada disco traz um Estado e custa R\$ 40. ■

ALEXANDRE MANSUR

DESTRUIÇÃO O objetivo inicial do projeto era combater as queimadas na Amazônia, conta Miranda